

Paul Auster DIÁRIO DE INVERNO

Resumo de Diário de Inverno

Um dos maiores escritores norte-americanos de nosso tempo, Paul Auster faz uma viagem sentimental pelo passado, meditando sobre o corpo, o tempo e a memória. Do autor de *A invenção da solidão*, retrato autobiográfico da paternidade.

Em 1982, com a publicação de seu primeiro livro em prosa, *A invenção da solidão*, um jovem Paul Auster chamou a atenção do público e da crítica ao escrever sobre a paternidade.

Trinta anos depois, já amplamente consagrado, ele escreve seu segundo livro de memórias, no momento em que adentra a velhice. Se em sua estreia o escritor se debruçou sobre a figura do pai, que havia acabado de morrer, em *Diário de inverno* Auster dá destaque à mãe, que se divorciou do marido e se tornou uma pária dentro da própria família.

Em meio a lembranças dos jogos de beisebol, do primeiro relacionamento sério, fadado a dar errado, e do dia em que conheceu sua segunda mulher, Auster relembra a luta da mãe para criar os filhos sozinha, sua dedicação ao trabalho, o segundo e o terceiro casamentos, a dependência financeira na velhice e sua morte.

Neste livro nada convencional de memórias, os fãs de Auster reconhecerão muitas das virtudes de seus livros anteriores, como a sensibilidade, o estilo claro e lícido, o fascínio pela arte e pelo esporte.

Ao falar das mudanças de casa, das brigas, do amor pela família e pelos amigos, e principalmente do envelhecimento, este relato de uma experiência pessoal se transforma no retrato de uma experiência universal com a qual todos poderão se identificar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)